

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: AÇÕES PEDAGÓGICAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES

Márcia Lúcia dos Santos¹

Helenadja Santos Mota²

As ações de saúde implementadas nos espaços escolares têm relevância social e educacional para o cuidado da saúde do estudante, principalmente no que tange à prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis na adolescência. As práticas educativas em saúde em um processo contínuo podem desenvolver conhecimentos, para o autocuidado da saúde e para a prevenção das condutas de risco à saúde dos adolescentes escolares. Isso implica pensar a ação educativa como eixo fundamental para a formação continuada no que se refere a educação em saúde.

A interação entre educação e saúde constitui um caminho importante para a conquista da qualidade de vida e equidade social dos indivíduos, quando as práticas pedagógicas estão em consonância com a realidade vivenciada pela comunidade onde a escola está inserida. Assim, a escola deve ser um espaço para o estabelecimento de ações pedagógicas favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma educação integral. Principalmente quando se trata de adolescentes escolares de comunidades que apresentam traços culturais próprios e que se encontram em vulnerabilidade social, a exemplo das comunidades quilombolas.

Quilombolas são povos de regiões remanescentes de quilombos, formadas por escravizados fugitivos na época da escravidão. Esta população é dotada de uma rica cultura, baseada na ancestralidade negra, indígena e branca (REIS, 2008). No entanto, os quilombolas sofrem com a dificuldade no acesso à saúde e à educação específica. A Educação Escolar Quilombola se constitui como modalidade de ensino da educação básica, especificação esta oriunda das deliberações retiradas da Conferência Nacional de Educação (CONAE) realizada em Brasília, em 2010.

¹ Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia- UFBA; luciamarcia716@gmail.com;

² Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo-USP, helenrios@gmail.com.

É a partir deste pressuposto que o presente trabalho apresenta resultados de um estudo que busca evidenciar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, estabelecidas em 20 de novembro de 2012, que têm sido abordadas em uma escola, que atende estudantes oriundos de comunidades quilombolas na cidade de Salvador (BA) e quais ações educativas podem ser implementadas para contribuir para a prevenção e controle do sobrepeso e obesidade dos escolares.

No contexto de saúde, as comunidades quilombolas, de modo geral, encontram-se em condições de vulnerabilidade e desigualdade, na perspectiva da saúde e contexto social, no que diz respeito à condição suscetível de seres humanos, face às desvantagens vivenciadas para a mobilidade social, que os impedem de desfrutarem do direito de melhores condições de vida, uma vez que a cidadania destes se encontra comprometida (CARMO; GUIZARD, 2018).

A abordagem da pesquisa foi de natureza qualitativa, utilizando-se da metodologia da pesquisa ação (PA). Trata-se de uma estratégia de pesquisa empírica, de caráter participativo, dialógico e interdisciplinar, que tem se revelado cada vez mais eficaz na compreensão e enfrentamento dos problemas educacionais, socioambientais e de saúde da atualidade, envolvendo diretamente interações entre grupos sociais na busca de soluções para seus problemas e promovendo maior articulação entre a teoria e a prática na produção de novos saberes (TOLEDO, GIATTI, JACOBI, 2012). Isso resulta não só na prioridade dos problemas a serem pesquisados, como também nas resoluções a serem concretizadas (THIOLLENT, 2001).

Os participantes da pesquisa foram os docentes da escola, coordenação pedagógica, gestores, merendeiras e dois líderes comunitários das principais comunidades quilombolas atendidos na escola em estudo (Praia Grande e São Tomé de Paripe). Ressaltando que essas duas localidades são as de maior número de estudantes atendidos.

A análise documental foi realizada tomando como base a análise de conteúdo de Bardin (2011), através de operações com o objetivo de representar o conteúdo de um documento em uma forma diferente da original, com o intuito de favorecer um período posterior, o seu exame e referência dos documentos curriculares “Diretrizes Curricular Nacional de Educação Escolar Quilombola” e as “Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola no Sistema de Ensino da Bahia” foram analisados para subsidiar e estabelecer as orientações necessárias imprescindíveis para uma Escola Quilombola. Foi eleita as Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola no Sistema de Ensino da Bahia (2013) por ser uma referência mais contextualizada abarcando uma maior especificidade étnica da comunidade em estudo.

A coleta de dados foi realizada através de entrevistas por meio de um roteiro de perguntas semiestruturado com finalidade de: A) mapear a dinâmica e desenvolvimento do PPP e se essas abarcam as questões socioculturais, políticas e econômicas das comunidades quilombola conforme recomendada pelas DCNEEQ. B) identificar o conhecimento dos docentes sobre as DCNCEQ e quais ações vêm sendo realizadas pelos mesmos profissionais, com vistas a atender as diretrizes em questão, ou seja, se suas práticas educativas que abarcam as relações étnico-raciais através de processos de construção de conhecimentos contextualizados e interseccionados, promoção de uma educação antirracista e contemplação da história e cultura africana e afro-brasileira. C) identificar o conhecimento das merendeiras sobre a existência do PNAE e das especificidades gastronômicas nutricionais da alimentação escolar ofertada por escolas que atendem comunidades quilombolas) D) Com líder da comunidade, buscou-se identificar o olhar dele quanto a atuação da Unidade Escolar (UE) no reconhecimento dos processos socioculturais e políticos das comunidades quilombolas e sua participação nas ações pedagógicas propostas pela UE.

Ao término da aplicação das entrevistas, foi dado o início à fase de ação, planejamento e implementação .na qual foi realizada a 1ª oficina com o tema sequências didáticas interculturais e identidade étnica, visando a formação da comunidade escolar no âmbito da Educação Quilombola. a 2ª oficina - Quicoar – quilombo na cozinha escolar, possibilitar a compreensão das merendeiras nas ações de prevenção e controle de sobrepeso e obesidade dos adolescentes através da merenda escolar e reconhecer as merendeiras como agentes escolares basilares para a educação nutricional. 3ª oficina - prevenindo o sobrepeso e a obesidade no pilar da educação quilombola, visando o aprendizado do corpo escolar, acerca da tríade Educação – Alimentação – Cultura Corporal, que contemplam as especificidades culturais da comunidade tradicional quilombola. E por fim, foi realizada à avaliação por meio de um questionário para que pudéssemos juntos avaliar o processo de implementação das ações.

No tocante à formação das ações educativas, ainda que as diferentes concepções tenham gerado contradições em torno da importância de se tratar os conteúdos em sala a partir do marco histórico e do modo de vida da comunidade escolar, a equipe da escolar relatou, ter sido fundamental participação e sugeriram a reelaboração do Projeto Político Pedagógico, de modo abarcar as necessidades e a cultura da comunidade atendida.

A análise dos resultados preliminares deste estudo, evidenciou que ações pedagógicas integradoras, alicerçadas em um sistema triádico (Educação, Alimentação e Cultura Corporal), podem servir de base para a construção de ferramentas teóricas e metodológicas que podem ser desenvolvidas no âmbito do planejamento de uma escola, visando à construção de programas

de intervenção no ambiente escolar para o controle e a prevenção do sobrepeso e da obesidade em adolescentes quilombolas, a partir de ações educacionais . E como produto das ações educativas como produto final foi criada uma cartilha de ações educativas

Palavras-chave: Educação Escolar Quilombola; Projeto Político Pedagógico; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola; Obesidade; Adolescentes.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de estudos.

REFERÊNCIAS

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. **Diretriz Brasileira de Obesidade**. 4 ed. São Paulo, SP. 2016.

_____. **Mapa da obesidade**, 2022. Disponível em: <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/> Acesso em 22 de julho de 2022.

ALMEIDA, S. L. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

ALVARENGA, MS; FIGUEIREDO, M; TIMERMAN, F; ANTONACCIO, C et al. **Nutrição Comportamental**. 2º ed. Barueri, SP: Manole, 2019.p 433-463.

ALVARENGA, R.M.F.; SILVA, A.M.C.S. A Preservação da Cultura Quilombola Intra e Intergeracional. **Perspectivas em Diálogo**, Naviraí, v. 08, n. 17, p. 131-154, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12782> Acesso: jan. 2022

ARRUTI, J.M. Notas Sobre as Iniciativas Federais em Educação no Contexto das Políticas Públicas para Quilombos IN: **Educação escolar quilombola: pilões, peneiras e conhecimento escolar** / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. – Curitiba: SEED – 2010.

BARDIN L. **Análise de Conteúdo**. 5ª edição. Lisboa/Portugal: Edições 70; 2011.

